XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO NORDESTE: PERFIL DOS CASOS DE INTERNAÇÕES NOS ANOS 2020-2025

Rebecca Moreira da Silva[1], Wytallo Carvalho Barreto[2], Antônio Caio Vieira de Oliveira[3], Manuelly Vitória Gonçalves Machado[4], Hellen Renatta Leopoldino Medeiros[5], Francisco Fábio Bezerra de Oliveira[6], Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho[7].

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica caracterizada por níveis pressóricos elevados. A patologia possui origem multifatorial, podendo ser ocasionada pela associação de diversos fatores como obesidade, idade, sexo e uso excessivo de sal. Em suma, destaca-se que o Nordeste é uma região de clima predominantemente quente, e estudos apontam que o estresse causado por elevadas temperaturas contribui para eventos cardiovasculares. Nesse sentido, a identificação territorial e do perfil de indivíduos mais acometidos permite o fortalecimento de políticas públicas voltadas a esses grupos na prevenção de agravos. **OBJETIVO:** Identificar o perfil de usuários internados por HAS na região Nordeste, segundo dados disponíveis no Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico e descritivo, com dados coletados por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS. O cenário adotado foi a região Nordeste, com recorte temporal de 2020 a 2025. Foram incluídas as variáveis faixa etária, sexo e cor/raça. Para a triagem dos dados foi selecionado o capítulo IX da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID). Também foi acessada a lista de Morbidade CID-10, utilizando a categoria 'Hipertensão essencial'. Em seguida, os dados foram organizados em planilha no Software Microsoft Office Excel, utilizando-se as frequências absolutas e relativas para caracterização das variáveis categóricas. Ressalta-se que o estudo não necessitou de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa por se tratarem de dados de domínio público. **RESULTADOS:** Após análise do cenário, a região Nordeste apresentou 83.954 casos de internações por HAS, em que se observa uma maior concentração no Maranhão (43,47%). Além disso, vale ressaltar que o estado do Rio Grande do Norte apresentou os menores valores (0,84%). Quanto à faixa etária, destaca-se as idades de 60-69 e 70-79 anos que apresentaram valores aproximados e correspondem juntos a 41,80% do total de internações. Ressalta-se ainda o predomínio de indivíduos do sexo feminino

[1]Universidade Regional do Cariri, e-mail: rebecca.moreira@urca.br
[2]Universidade Regional do Cariri, e-mail: wytallo.barreto@urca.br
[3]Universidade Regional do Cariri, e-mail: caio.vieira@urca.br
[4]Universidade Regional do Cariri, e-mail: manuelly.machado@urca.br
[5]Universidade Regional do Cariri, e-mail: hellen.medeiros@urca.br
[6]Universidade Regional do Cariri, e-mail: fabio.oliveira@urca.br
[7]Universidade Regional do Cariri, e-mail: mirna.marinho@urca.br

(60,35%), quando comparadas ao masculino (39,65%). Já em relação à cor/raça, a maior ocorrência foi em indivíduos autodeclarados pardos (73,88%). A presença da categoria sem informação (11,39%) limita o estudo a uma análise mais detalhada dos dados. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados coletados permitiu identificar o perfil de indivíduos mais acometidos pela HAS, evidenciando a necessidade de políticas públicas que garantam ações de prevenção da saúde para esses grupos. Dessa forma, recomenda-se a ampliação de acompanhamento contínuo pelas unidades de atenção primária à saúde, objetivando uma melhor gestão do cuidado dos serviços especializados.

Palavras-chave: Hipertensão essencial. Serviço hospitalar de admissão de pacientes. Epidemiologia.